

## Qualidade da pulverização na cultura do tomateiro rasteiro em diferentes horários de aplicação

**Maria Rita A Rodrigues<sup>1</sup>; João Augusto F de Souza<sup>1</sup>; Pedro Henrique M Cripa<sup>1</sup>; Camila M da Silva<sup>1</sup>; Robinson Luiz Contiero<sup>1</sup>.**

<sup>1</sup>UEM – Universidade Estadual de Maringá. Av. Colombo, 5790, CEP: 87.020-900, Maringá –PR, mriitrodrigues@gmail.com; ra109797@uem.br; camilamesquita0323@gmail.com; rlcontiero@uem.br

### RESUMO

A tecnologia de aplicação tem papel fundamental na agricultura, pois proporciona uma correta aplicação do produto biologicamente ativo no alvo, ocasionando um melhor aproveitamento dos defensivos agrícolas. O objetivo do trabalho foi avaliar a influência de diferentes pontas de pulverização e horários de aplicação na qualidade da pulverização na cultura do tomateiro, por meio da quantificação do depósito e cobertura foliar. O experimento foi instalado e conduzido na Horta Experimental, localizada no Centro Técnico de Irrigação – CTI, e as análises realizadas no Núcleo de Estudos Avançados em Ciência das Plantas Daninhas – NAPD e no Laboratório de Plantas Medicinais - LPM, pertencentes ao Departamento de Agronomia da Universidade Estadual de Maringá - UEM. Avaliou-se a deposição da calda de pulverização aplicada, em função da aplicação de calda em diferentes horários do dia. Foram utilizadas quatro pontas de pulverização, sendo uma cone (MAG CH 0,75 – gotas finas) e três leques (AD/D 110015 – gotas médias, ST 015 – gotas grossas e AD-IA 110015 – gotas muito grossas) e três horários de aplicação (09h, 13h e 17h). O volume de calda utilizado foi de 100 L ha<sup>-1</sup>. A aplicação dos tratamentos foi realizada utilizando um pulverizador costal de pressão constante à base de CO<sub>2</sub>, equipado com barra com duas pontas espaçadas entre si de 0,50 m (faixa de aplicação de 1,0 m). Para a avaliação da deposição das gotas produzidas, foram coletadas 50 folhas das plantas de tomate, na área útil de cada parcela. Como traçador da deposição da pulverização foi utilizado na calda de pulverização o corante alimentício Azul Brilhante FD&C-1 (0,3% p/v). Pelos dados obtidos e nas condições em que o trabalho foi realizado, concluiu-se que as melhores deposições de gotas na cultura do tomateiro rasteiro ocorreram quando a aplicação foi realizada às 09h.

**PALAVRAS-CHAVE:** *Solanum lycopersicum L.*, tecnologia de aplicação, pontas de pulverização.

### REFERÊNCIAS

MACIEL et al. Avaliação do depósito e distribuição da calda de pulverização em feijoeiro e capim-marmelada. *Planta daninha*. v.19, n.1, p.103-110, 2004.